

QUASE UM MILHÃO DE PESSOAS ESTÃO AMEAÇADAS DE DESPEJO:

AUMENTO DE 901% NO NÚMERO DE FAMÍLIAS AMEAÇADAS



FOTO: FAMÍLIA É DESPEJADA. - MARCELA COURI, JORNAL A VERDADE.

Gabriel Araújo

De acordo com os dados atuais do Grupo de Trabalho de Monitoramento da Campanha Despejo Zero, o número de pessoas ameaçadas de despejo cresceu fortemente entre os meses de maio e outubro deste ano, na casa de 58%.

Atualmente quase um milhão de pessoas se encontram ameaçadas de despejo em todo o país (898.916 mil pessoas). Em maio de 2022 esse número era de 569.540 mil pessoas.

Essas quase um milhão de pessoas ameaçadas constituem 188.621 mil famílias. Em março de 2020

eram 18.840 mil famílias ameaçadas, o que significa que existiu um aumento de 901% nesses dois anos. Em maio esse crescimento estava estimado em 655%.

O número de famílias despejadas saiu de 31.421 mil para 35.285 mil. Em março de 2020 esse número era 6.373 mil famílias. Nesses dois anos e meio, portanto, houve um aumento de 453%, frente a elevação de 393% constatada em maio de 2022.

Destas quase um milhão de pessoas, 539.350 mil pessoas são mulheres, com elevação em 58%, frente os 341.724 mil em maio. Já o número de crianças ameaçadas está em 153.715 mil, o que

representa um crescimento de também de 58% ante as 97.391 mil que estavam nessa situação antes. E o número de idosos teve aumento em 59%, indo para 151.018 mil pessoas em detrimento dos 95.113 mil no mês de maio.

O que se pode notar, tendo em vista esses números, é que há uma elevação dos números paralelamente ao crescimento da capacidade do GT de Monitoramento em mensurar os casos, comprovando que de fato da campanha se tornou em um polo de aglutinação e de referência, para as pessoas e comunidades afetadas pelo risco de remoção.

A cada divulgação nova dos nú-

meros também se pode observar que há um sério agravamento da questão habitacional no país, provocado pelo fim das políticas públicas de construção de habitação de interesse social, aumento do preço e do juros do aluguel, desvalorização dos salários, elevação da informalidade e do desemprego, a destruição da indústria nacional e o saque do país pelos bancos.

É necessário tomar as ruas, conquistar a prorrogação da ADPF 828/2020 e chutar o miliciano para fora do Palácio da Alvorada!

DESPEJO ZERO!
LULA PRESIDENTE!
Da Redação

ED MOVIMENTO: UM MILITANTE DA REVOLUÇÃO E DA REFORMA URBANA

Ed tem 25 anos de idade e nasceu na cidade de Porto Alegre, capital do Estado de Rio Grande do Sul.

Foi criado em um bairro pobre da periferia, que foi constituído por meio de ocupação espontânea dos trabalhadores para enfrentar a falta de moradia para os mais pobres. Durante toda sua juventude enfrentou dificuldades para ter acesso à educação, saúde, saneamento básico, mobilidade urbana, cultura e lazer. Desde pequeno passou pelas pressões e assédios, orquestrados pelo Estado e pela especulação imobiliária, que promoveram diversos despejos de sua comunidade, mas os trabalhadores sempre se rearticulavam para reocupar a

área e seguir resistindo para ter acesso ao direito à moradia.

Com o passar dos anos, foi crescendo e conhecendo o mundo, experimentando várias aventuras pela cidade, corriqueiras na vida de um jovem advindo de uma família de trabalhadores. Através dessas andanças, conheceu o rap, o samba, o grafite e a pichação, coisas que lhe encantam até os dias atuais e que abriram sua mente para diversos outros horizontes.

Fã de futebol, é torcedor do Internacional e da Seleção Brasileira, assíduo frequentador do Beira Rio, mas que tomou parte pelos mais pobres quando foram despejados para reforma do estádio do seu time, pois já havia passado por aquela situação e



DESENHO: ED MOVIMENTO INDO PARA MOBILIZAÇÃO - PALMER ROMDRADE, 2022.

compreendia a dor daquelas pessoas.

Começou a sua militância no movimento popular depois de ter lido “Olga” de Fernando Morais e “Os

10 Dias que Abalaram o Mundo” de John Reed, que achou no jardim de um parque na periferia.

Hoje ele milita no MNLN.

PANORAMA DE FAMÍLIAS AMEAÇAS E DESPEJADAS

SUDESTE

- SP: 56.923 mil famílias ameaçadas e 6.845 mil famílias despejadas;

- RJ: 4.818 mil famílias ameaçadas e 5.951 mil famílias despejadas;

- MG: 3.306 mil famílias ameaçadas e 703 famílias despejadas;

- ES: 1.241 mil famílias ameaçadas e 144 famílias despejadas.

SUL

- RS: 8.705 mil famílias ameaçadas e 734 famílias despejadas;

- PR: 4.744 mil famílias ameaçadas e 1.712 mil famílias despejadas;

das;

- SC: 1.269 mil famílias ameaçadas e 201 famílias despejadas.

NORTE

- AM: 28.159 mil famílias ameaçadas e 4.279 mil famílias despejadas;

- PA: 5.404 mil famílias ameaçadas e 629 famílias despejadas;

- RO: 3.079 mil famílias ameaçadas e 1.320 mil famílias despejadas;

- AP: 3.050 mil famílias ameaçadas e 80 famílias despejadas;

- RR: 200 famílias ameaçadas e 603 famílias despejadas;

- AC: 209 famílias ameaçadas e 482 famílias despejadas;

- TO: 120 famílias ameaçadas e 505 famílias despejadas.

NORDESTE

- PE: 20.163 mil famílias ameaçadas e 1.385 mil famílias despejadas;

- PB: 10.564 mil famílias ameaçadas e 723 famílias despejadas;

- CE: 3.716 mil famílias ameaçadas e 1.600 mil famílias despejadas;

- PI: 3.845 mil famílias ameaçadas e 150 famílias despejadas;

- BA: 2.994 mil famílias ameaçadas e 870 famílias despejadas;

- SE: 622 famílias ameaçadas e 1.263 mil famílias despejadas;

- RN: 841 famílias ameaçadas e 652 famílias despejadas;

- AL: 745 famílias ameaçadas e 258 famílias despejadas;

- MA: 215 famílias ameaçadas e 74 famílias despejadas.

CENTRO-DESTE

- DF: 16.234 mil famílias ameaçadas e 829 famílias despejadas;

- GO: 4.205 mil famílias ameaçadas e 1.683 mil famílias despejadas;

- MT: 1.343 mil famílias ameaçadas e 1.300 mil famílias despejadas;

- MS: 1.907 mil famílias ameaçadas e 310 famílias despejadas.